



VEGETAÇÃO EFÊMERA EM HABITATS SAZONALMENTE INUNDADOS EM BANCADAS LATERÍTIICAS, CORUMBÁ, MS

Andressa da Cunha Trindade - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS.
atrindade37@gmail.com.;

Camila Bárbara Danny Silva André – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS. Anne Karoline Costa Rodrigues - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS. Marcus Vinícius Santiago Urquiza - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS. Flaviane Lara Mendes – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS. Iria Hiromi Ishii - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS. Adriana Takahasi - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN, Corumbá, MS.

INTRODUÇÃO

Os afloramentos rochosos ferruginosos denominados bancadas lateríticas na região da Morraria do Urucum e Rabicho em Corumbá, MS, são formados por camadas de material laterítico endurecido de natureza ferrífera e impermeável. As características ambientais dos afloramentos rochosos impõem à vegetação condições extremas de suprimento de água, limitadas pelo baixo volume de solo e pela alta exposição a fatores abióticos, que condiciona temperaturas elevadas e rápida evaporação (Porembski *et al.* 1998). Estas rochas podem comportar uma vegetação distinta de seu entorno e uma flora bastante peculiar (Meirelles *et al.*, 1999; Porembski & Barthlott, 2000). Neste caso, configuram uma barreira clara para muitas espécies, dada pela ausência de solo ou sua fina espessura, dificultando a fixação das raízes de plantas de maior porte e o suprimento adequado de água. A florística e fitossociologia da vegetação das bancadas lateríticas foram avaliadas apenas recentemente por Takahasi (2010) e o presente estudo trará contribuições importantes para compreendermos a ecologia das espécies efêmeras de plantas em habitats sazonalmente inundados, com sua peculiar composição florística e estratégias de adaptação.

OBJETIVOS

Caracterizar a florística e a estrutura da vegetação efêmera que se estabelece em ambientes sazonalmente inundados no interior das bancadas lateríticas e verificar como a sazonalidade climática influencia os parâmetros fitossociológicos destas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo

O estudo está sendo conduzido, desde novembro de 2012, nas áreas de afloramentos rochosos conhecidos como bancadas lateríticas, nas áreas de drenagem (em torno de 100 m de altitude) da Morraria do Urucum e do Rabicho, municípios de Corumbá e Ladário, em propriedade particular (S 19°09', W 57°33') na Estrada-Parque Pantanal, MS. Estas áreas com superfície rochosa ferrífera exposta possuem, em seu interior, depressões, fendas ou cavidades com pequeno acúmulo de sedimentos, sobre os quais se estabelece uma vegetação predominantemente herbáceo-arbustiva.

Coleta de dados

Foram identificadas quatro áreas onde há acúmulo de substrato que propicia o surgimento de espécies de plantas típicas de locais inundados de forma descontínua no interior das bancadas lateríticas. Nessas áreas são alocadas mensalmente 50 parcelas de 0,25 x 0,25m distribuídas aleatoriamente através de sorteio de pontos com uso de tabela de números aleatórios. Em cada parcela são registradas as espécies herbáceas e estimado o seu grau de cobertura. A partir desses dados estimou-se a densidade, frequência e dominância, absolutas e relativas, e o valor de importância das espécies. Os parâmetros fitossociológicos foram calculados através do programa FITOPAC 2.1 (G.J. Shepherd).

RESULTADOS

Foram amostrados, até o momento, 183 indivíduos pertencentes a 35 espécies e 16 famílias botânicas. As famílias mais ricas em espécies foram: Fabaceae (11), Malvaceae (4) e Poaceae (3). As espécies com maiores valores de importância (VI) foram *Sporobolus monandrus* (49,50), *Sellaginella sellowii* (41,27), *Riccia* sp.(16,66) e *Portulaca mucrunulata* (15,61). As demais espécies apresentaram VI menores que 11.

DISCUSSÃO

As famílias mais ricas em espécies nas bancadas lateríticas foram Fabaceae, Malvaceae e Poaceae, que possuem ampla distribuição em diferentes formações vegetais, similar ao constatado para cangas na região de Carajás (Secco & Mesquita 1983, Silva 1991) e do Quadrilátero Ferrífero (Viana & Lombardi, 2007). Entre as espécies amostradas destacaram-se a gramínea *Sporobolus monandrus*, uma espécie bastante importante em outras bancadas lateríticas (Takahasi 2010); a hepática *Riccia* sp., espécie aquática que surge após as chuvas e se estabelece diretamente sobre o substrato, e a pteridófita *Sellaginella sellowii*, espécie tolerante à dessecação e encontrada em outros afloramentos rochosos do Brasil e com ampla distribuição do México até a Bolívia (Hirai & Prado 2000). Os maiores valores de frequência, cobertura e valor de importância foram registrados para espécies que apresentam características fisiológicas de tolerância à seca como a gramínea *Sporobolus monandrus*. Um aspecto interessante é a presença de *Riccia* sp., que em época de chuva forma densos tapetes e diminui no período de seca.

CONCLUSÃO

O levantamento preliminar de plantas que ocorrem em ambientes sazonalmente inundados revelou a predominância de espécies com estratégias fisiológicas para sobreviver em ambientes com forte restrição hídrica como o metabolismo ácido de crassuláceas (*Portulaca mucrunulata*) ou a tolerância à dessecação (*Sellaginella sellowii* e *Sporobolus monandrus*), associada ao estabelecimento de espécies de plantas associadas a ambientes mais úmidos, como a hepática *Riccia* sp., *Ludwigia* sp., *Cipura formosa* e *Eleocharis* sp. Ainda são necessários mais estudos para a melhor compreensão da ecologia destas comunidades vegetais tão peculiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIRAI, R.Y. & PRADO, J. Selaginellaceae Willk. no Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Botânica 23(3):313-339, 2000.

MEIRELLES, S.T., PIVELLO, V.R. & JOLY, C.A. The vegetation of granite rock outcrops in Rio de Janeiro, Brazil, and the need for its protection. Environmental Conservation 1:10-20, 1999.

POREMBSKI, S., MARTINELLI, G. OH LEMÜLLER, R. & BARTHOLOTT, W. Diversity and ecology of saxicolous vegetation mats on inselberg in the Brazilian Atlantic rainforest. Diversity and Distributions 4: 107-119, 1998.

POREMBSKI, S. & BARTHOLOTT, W. Granitic and gneissic outcrops (inselbergs) as centers of diversity for desiccation-tolerant vascular plants. *Plant Ecology* 151:19-28, 2000.

SECCO, R.S. & MESQUITA, A.L. Notas sobre a vegetação de canga na Serra Norte - I. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 59:1-13, 1983.

TAKAHASI, A. 2010. Ecologia da vegetação em bancadas lateríticas em Corumbá, MS. São Paulo: USP. 255p. (Tese)

VIANA, P.L. & LOMBARDI, J.A. Florística e caracterização dos campos rupestres sobre canga na Serra da Calçada, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 58(1): 159-177, 2007.

Agradecimento

Mauricio Barboza por permitir o acesso a área de estudo

Financiamento: CNPq/PIBIC, FUNDECT